

A Construção da Consciência

© 2022 – Mariléa de Castro

A Construção da Consciência

Ramatís

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br
 vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-65-5727-125-4
1ª Edição – 2022

- Impresso no Brasil • Presita en Brazilo
- Produzido no departamento gráfico da

Conhecimento Editorial Ltda
grafica@edconhecimento.com.br



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Ramatís (Espírito)

A Construção da Consciência / Ramatís, obra psicografada por Mariléa de Castro – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2022.

132 p.

ISBN 978-65-5727-125-4

1. Espiritismo 2. Consciência 3. Conhecimento 4.
Obras psicografadas I. Castro, Mariléa de II Título

22-1074

CDD – 133.93

Índices para catálogo sistemático:
1. Espiritismo 133.93

Ramatís

A Construção da Consciência

Obra mediúnica
psicografada por
Mariléa de Castro

1ª edição – 2022



Obras de Ramatís editadas pela **EDITORA DO CONHECIMENTO**

HERCÍLIO MAES

- A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores – 1955
- Mensagens do Astral – 1956
- A Vida Além da Sepultura – 1957
- A Sobrevivência do Espírito – 1958
- Fisiologia da Alma – 1959
- Mediunismo – 1960
- Mediunidade de Cura – 1963
- O Sublime Peregrino – 1964
- Elucidações do Além – 1964
- Semeando e Colhendo – 1965
- A Missão do Espiritismo – 1967
- Magia de Redenção – 1967
- A Vida Humana e o Espírito Imortal – 1970
- O Evangelho à Luz do Cosmo – 1974
- Sob a Luz do Espiritismo (Obra póstuma) – 1999

SÁVIO MENDONÇA

- O Vale dos Espíritos – 2015
- Missão Planetária – 2016
- A Derradeira Chamada – 2017
- O Sentido da Vida – 2019
- Amor: Encontros, desencontros e Reencontros – 2020
- Mediunidade sem Preconceito – 2021

MARIA MARGARIDA LIGUORI

- Jornada de Luz
- O Homem e o Planeta Terra
- O Despertar da Consciência
- Em Busca da Luz Interior

MARILEA DE CASTRO

- A Construção da Consciência

OBRAS COLETÂNEAS:

- Ramatís uma Proposta de Luz
- Face a Face com Ramatís
- Um Jesus que Nunca Existiu
- Simplesmente Hercílio
- A Missão do Esperanto
- A Origem Oculta das Doenças
- O Objetivo Cósmico da Umbanda
- Do Átomo ao Arcanjo
- O Apocalipse
- Marte: O futuro da Terra
- O Além – Um guia de viagem
- Geografia do Mundo Astral
- O Homem Astral e Mental
- O Carma
- O Menino Jesus
- Homeopatia – A cura energética

Coletâneas de textos organizadas
por **SIDNEI CARVALHO:**

- A Ascensão do Espírito de A a Z
– Aprendendo com Ramatís
- Ciência Oculta de A a Z
– O véu de Ísis
- Evangelho de A a Z
– A caminho da angelitude
- Jesus de Nazaré
– O avatar do amor
- Mecanismos Cósmicos de A a Z
– O amor do Pai
- Mediunidade de A a Z
– O portal da Luz
- Saúde e Alimentação de A a Z
– O amor pelos animais
- Transição Planetária de A a Z
– A chegada da Luz
- Universalismo de A a Z
– Um só rebanho

Obs: A data após o título se refere à primeira edição.

Para Roger Feraudy, uma alma especial que clareou caminhos de muitos.

A doutrina hoje ensinada pelos espíritos nada tem de novo; seus fragmentos são encontrados na maior parte dos filósofos da Índia, do Egito e da Grécia, e se completam nos ensinamentos de Jesus Cristo.

Allan Kardec – *Que é o Espiritismo?*

Sumário

Apresentação	11
1 – Ocultismo e espiritismo. Não existem duas verdades.....	15
2 – O conhecimento integral e as escolas de sabedoria	21
3 – A senda da sabedoria	28
4 – Um passo na direção da senda	35
5 – A magia	42
6 – A sabedoria milenar e os corpos do homem.....	47
7 – A trajetória da mônada.....	56
8 – O Mestre e os mestres.....	69
9 – Personalidades.....	78
A sintonia com vivências passadas dos atendidos	78
10 – A construção da consciência	84
11 – Grandes seres criadores.....	99
12 – O corpo mental.....	107
13 – A luz e a sombra de peixes	117
14 – A evolução é para todos	123
15 – Mestre e discípulo	129

Apresentação

Ramatís veio de outro sistema solar a este planeta com a intenção de auxiliar na evolução da humanidade, integrado na missão planetária de Jesus, oriundo da mesma origem sideral.

Teve diversas encarnações. A velha Atlântida e o Antigo Egito. A Índia, a antiga Indochina, a Grécia e outros o viram pelos caminhos do mundo, sempre como um Mestre de discípulos, dedicado a acender as luzes do Conhecimento Eterno; uma estrela que atraiu para sua órbita, vida após vida, um extenso grupo de discípulos e seguidores.

Na Grécia, como Pitágoras, fundou a sua célebre escola e deixou ensinamentos que se perpetuaram por séculos, inspirando outros filósofos e buscadores da Verdade. À época de Jesus, era o filósofo judeu Philon de Alexandria, que foi à Palestina reencontrar o Mestre. Uns 1500 anos depois, entre os peles-vermelhas – iroqueses – da América do Norte, foi Haia-watha, que criou a Federação das Cinco Nações e plantou um ideal de fraternidade universal.

Estas três últimas encarnações foram registradas pela História, embora sem a fidelidade devida. Entre os teosofistas, é conhecido como Mestre Khutumi.

Em meados do século XX, Ramatís passou a ditar ao médium Hercílio Maes, de Curitiba, uma série de obras que o fizeram reconhecido e amado por seus velhos discípulos e se-

guidores. Alguns outros médiuns se seguiram depois.

Apesar da intolerância de alguns do *clero espírita*, com dificuldades de reconhecer a Sabedoria Eterna que brilhava em suas obras, sua mensagem se difundiu e inspirou uma quantidade sempre crescente de simpatizantes e de grupos que foram criados, Brasil afora e até no exterior, muitos levando seu nome. A difusão continuada de suas obras, espalhadas e lidas sem cessar, demonstra que a verdade sempre permanece, como o luar acima das águas revoltas e barrentas da incongruência humana.

Ramatis se dispôs a abrir, para as consciências mais sensíveis e buscadoras da Verdade, horizontes sempre maiores do Conhecimento Eterno. Novas e avançadas revelações, algumas já confirmadas pela ciência terrena, informações inéditas e sem paralelo na literatura espiritualista, novos degraus de percepção sobre o homem, o Cosmo, o processo evolutivo. Ele nunca compactuou com o *já sabido* – o que já foi dito, não necessita de repetição. Busca apontar para as consciências humanas que lhe são sintônicas novos patamares de compreensão da vida, entreabrindo janelas para a contemplação da profundidade da Verdade cósmica.

Ele sempre enfatiza que *não há duas verdades*: ela é uma só, e foi disseminada entre os vários povos e épocas de acordo com a capacidade de apreensão das criaturas. O maior acervo de conhecimentos sobre o homem e o Universo sempre se conservou no recesso dos templos iniciáticos – a Sabedoria Eterna, que teve que se conservar oculta, dado o precário nível de consciência das épocas passadas. Hoje, boa parte dela já foi *desocultada*, sobretudo a partir do século XIX, quando a teosofia, o espiritismo e a ioga se espalharam pelas mentes ocidentais.

O espiritismo, diz ele, foi o mais claro e racional projeto adequado às consciências ocidentais, capaz de veicular com simplicidade as grandes verdades essenciais, para tocar as

grandes massas. Tem o grande diferencial de ter sido proposto por Kardec como uma filosofia EVOLUTIVA, que necessariamente acolheria as novas e sensatas revelações, já que, como disse o prof. Rivail, “nem tudo já foi dito, e a revelação prossegue ainda”. Com isso, Ramatis, companheiro de sacerdócio de Kardec em mais de um templo do passado, tem se dedicado pacientemente a transmitir grande quota de progressivos conteúdos do Conhecimento Eterno para auxiliar espíritas, umbandistas e buscadores da verdade em geral a expandir a consciência no rumo do saber cósmico.

Curioso é notar que algumas das informações que trouxe já fazem parte há longo tempo, embora de forma resumida, de obras espíritas recebidas sobretudo por Chico Xavier,^[1] mas que até hoje ainda passam ao largo dos estudos espíritas, como se houvesse uma miopia seletiva para determinados conteúdos que exigem reflexão e anseio de conhecer algo mais do funcionamento do Cosmo que as suaves informações sobre colônias astrais, que concentram as esperanças de habitação futura dos espíritas.

Neste pequeno volume, percebe-se que o objetivo do excelso Mestre é estender, basicamente aos espíritas e espiritualistas de mentes abertas e buscadores da verdade, informações essenciais sobre temas ditos “ocultos” – mas que já se encontram disponíveis na literatura oriental há milênios.

Alguns textos desta obra foram recebidos há muitos anos, mais de uma década, como “A construção da consciência” e os demais, enquanto uns poucos são recentes, dos últimos meses: “A trajetória da mônada”, “O corpo mental”, “Os grandes seres criadores”. Daí o fato de que alguns temas e

[1] Assim é que Chico Xavier recebeu da própria mãe, orientada por Emmanuel, *Cartas de uma morta*, e do Irmão X, *Novas Mensagens* – as duas obras trazendo exatamente o mesmo teor de informações que Ramatis ditou a Hercílio Maes em *A Vida no planeta Marte*; André Luis falou sobre os Grandes Seres Criadores, até lembrando os termos Devas e Arcanjos (!), declarou a existência do corpo mental e deixou sementes, ao longo de seu *Evolução em dois mundos*, pinceladas extraordinárias de grandes verdades – infelizmente não tendo merecido o interesse de serem estudadas e aprofundadas no meio espírita, ao que se sabe.

informações são retomados, embora em viés diverso. Quanto a “A sabedoria milenar e os corpos do homem”, é texto mais de responsabilidade da própria médium (embora não sem ajuda do Invisível); daí levar o seu nome.

Um singelo compêndio elementar, onde velhas verdades, antigas como o mundo, são disponibilizadas em porções mínimas, palatáveis às mentes ocidentais. Quase como pílulas de conhecimento. A mente sideral de Ramatís, o seu nível de conhecimento cósmico, foram graduados pelo parco instrumento e a destinação, como um Amazonas tendo que fluir por um singelo fio d’água. Mas, sendo a água pura, alguns passantes poderá mesmo assim dessedentar...

Paz a todos os seres!

Mariléa de Castro

1

OCULTISMO E ESPIRITISMO

Não existem duas verdades

Estais prestes a ingressar em outro patamar evolutivo do vosso planeta. É necessário que a ampliação de vossa consciência coletiva acompanhe esse desdobramento. Está mais do que na hora de incorporar à vossa noção de processo evolutivo a dimensão cósmica, vos despregando em definitivo da concepção estreita a que vos acostumou a consciência medieval. É mister sacudir as algemas apequenadas das crenças tradicionais e arejar vossa concepção, assumindo em definitivo os horizontes expandidos que foram propostos desde os primórdios da revelação espírita, mas também incorporar as noções milenares que o Conhecimento Eterno deixou enfeixadas nas tradições orientais.

Não existem duas verdades. A escalada evolutiva é uma só, e independe totalmente dos rótulos, denominações e esquemas que lhe foram aplicados, para efeito de melhor compreensão humana.

O planeta Terra está próximo do ingresso na condição de mundo integrado a seus irmãos da galáxia. Prova disso é a visitação intencionalmente ostensiva que lhe vêm fazendo habitantes de outros orbes, os extraterrestres, como os denominais. Eles vêm procurando acostumar os terráqueos à sua presença, ainda que fortuita, preparando o momento em que deverão apresentar-se diretamente, como fraternos emissá-

rios de outros mundos. Não é por acaso que desde as décadas que marcaram o princípio da Transição Planetária, em meados do século passado, a presença dos *objetos voadores não identificados* se fez ostensiva e deliberada. Tudo isso sinaliza a abertura do planeta Terra para a amplitude sideral, para a comunhão com a fraternidade dos seres da galáxia.

Em consonância com essa realidade, é preciso ampliar os horizontes de vossas crenças. Não tem cabimento permanecerdes no cercado estreito de concepções ainda marcadas fortemente pelo sectarismo, a submissão a um sistema de organização doutrinária em que a autoridade de quem quer que seja vos determina o que deveis acreditar, pesquisar, ler ou admitir. Esse é o modelo medieval imposto pela Igreja desde seus primórdios, e que ainda vale para os fiéis submetidos à autoridade eclesiástica, temerosos de discordar da autoridade e do dogma, sistema que permite a continuidade da organização clerical.

O espiritismo foi trazido à humanidade como o abrir de uma janela por onde o ar fresco da independência mental pudesse varrer a poeira milenar dos dogmas, sacudir as algemas morais do “crê ou morre” vigente na Inquisição, e que se perpetuam, em outros termos, nas imposições férreas das Igrejas até o presente. Aos fiéis não é permitido questionar nenhum dos dogmas, sequer discutir as interpretações e os modelos seculares, já obsoletos, que explicam a existência e os fenômenos naturais de acordo com os modelos bíblicos literais – insistindo em manter visões do Universo análogas a pergaminhos já se desfazendo em pó, ao lado de computadores de última geração.

Necessário é que os espíritas não reproduzam, como tem acontecido, modelos autoritários e esterilizantes de vivenciar a crença espírita.

Kardec, ao enfeixar o ensino dos Espíritos e com ele delinear um conjunto de revelações a que denominou Doutrina Espírita, jamais teve em mente construir uma cidadela fechada, um “dogmatismo do século XIX”, montar um curral estreito de crenças, limitadas ao que podia ser revelado naquele momento consciencial da humanidade. Jamais teve a inten-

ção de substituir um império dogmático por outro, tornando a doutrina uma massa pétrea, limitada ferreamente a “o que Kardec disse ou não disse”.

Ele mesmo, o professor Rivail, era espírito amadurecido pela passagem, ao longo dos séculos, pelas vivências nos círculos iniciáticos, desde a velha Atlântida, a Índia, o Egito e outros, até viver entre os sacerdotes druidas, herdeiros do conhecimento oculto milenar. Por isso pôde lidar com facilidade com os conceitos intemporais das Leis Eternas – a evolução, a reencarnação, a Lei do Carma, a comunicação com o mundo invisível, a mediunidade. Foi o primeiro a reconhecer e declarar que todos os conhecimentos espíritas não constituíam novidade, e já tinham sido expressos anteriormente pela filosofia oriental, pelos gregos etc. Podia, como iniciado que era, reconhecer as velhas verdades intemporais que lhe estavam sendo trazidas novamente por via das comunicações mediúnicas modernas.

E assim, espírito arejado e de alto quilate, postulou uma doutrina que, ao contrário de suas antecedentes, não fosse estática: fosse evolutiva. Essa foi a novidade absoluta da revelação espírita: ao contrário de todas as suas antecedentes, ela foi postulada por Kardec como uma doutrina EVOLUCIONANTE. O próprio Codificador a pretendeu assim, ao dizer que “a revelação é contínua”.

Nunca pretendeu, o emérito professor Rivail, engessar o espiritismo nascente no dogmatismo – seria a antítese de seu pensamento progressista, de investigador permanente, de pesquisador destemido de todos os fenômenos e estudioso de todas as fontes sérias do conhecimento. Isso ele deixou bem claro ao postular uma doutrina em que as revelações sucessivas pudessem incorporar sempre, progressivamente, as conquistas da ciência e do conhecimento.

A última das coisas que Kardec pretenderia é a reprodução do espírito impositivo das velhas crenças, em que a autoridade de um clero possa dizer aos seguidores da doutrina o que “podem” ou “não podem” pesquisar ou crer, e muito menos – suprema contradição a tudo que foi Allan Kardec – aquilo que podem ou não podem ler e estudar.

As crenças tradicionais, que temem que o espírito de pesquisa e questionamento abale os dogmas e verdades pétreas estabelecidos, receiam permitir a seus prosélitos o livre exame de outras versões do Universo, das leis que regem a vida, dos fenômenos inquestionáveis que vicejam em torno deles e podem solapar o edifício secular de suas interpretações cimentadas no tempo.

As verdades eternas, essas, não temem o confronto com a realidade.

Por que o temeria a doutrina que veio exatamente para ensinar a humanidade a pensar por si mesma, a sacudir a coileira dos interesses antigos que a mantiveram na infância espiritual por tanto tempo?

Nenhuma tradição, nenhum fenômeno, nenhuma realidade poderá jamais confrontar a veracidade das Grandes Leis – a evolução, a reencarnação, o carma – redescobertas pelo espiritismo, porque se trata de verdades eternas, leis da natureza conhecidas desde os primórdios da humanidade pelos iniciados de todos os tempos e lugares. Tampouco a mediunidade, com toda a sua gama de fenômenos, a continuação da vida, a comunicação com os chamados mortos – tudo isso já gravado com abundância nos registros perenes de todas as civilizações do planeta, desde que o mundo é mundo. De igual forma a existência dos corpos internos do homem, a realidade dos centros chamados chacras, e toda a gama das realidades concernentes ao homem e ao Universo que tem sido chamada, ao longo das eras, de Conhecimento Oculto.

Oculto somente porque a humanidade ainda não tinha maturidade espiritual para recebê-lo à luz do dia. A partir da revelação espírita, o que já foi matéria de ensino a poucos estudiosos, no recesso dos templos, passou a ser acessível a quem quer que desejasse, em seus níveis básicos.

Mas nem tudo foi dito, porque não podia sê-lo, naquele momento de abertura da janela espírita para os horizontes infinitos da Sabedoria Eterna. Somente o *quantum* possível de ser assimilado à época, para constituir a base inicial da nova doutrina, sem desestruturar os espíritos com revelações demasiadamente ousadas e por isso inaceitáveis.

Mas a revelação é contínua, bem o intuiu e declarou sabiamente Kardec.

Desde então, e lentamente, novas informações e realidades foram incorporadas ao acervo da nova revelação. O que antes era o conceito impreciso de erraticidade foi aprofundado para incluir as notícias sobre o mundo do Além, com suas comunidades, construções, veículos, paisagens, animais, colônias com casas, escolas, templos, bibliotecas, anfiteatros...

Esse mesmo mundo de Além-túmulo se ajustou em sua geografia, mediante comunicações esclarecedoras que foram definindo a existência do Umbral, das trevas e charcos, dos vales purgatoriais, do Astral médio e superior, com características e habitantes peculiares à frequência vibratória de cada uma dessas faixas.

Além do plano astral, já foi identificada claramente a existência do plano mental, que lhe é consecutivo – desde o depoimento de André Luís, e por outros que o seguiram, através de médiuns sérios.

A existência de falanges organizadas das regiões sombrias, a serviço de líderes das sombras, atualmente inclusive dispondo de tecnologia avançada para promover processos obsessivos e vampirismo energético, já está amplamente difundida.

A realidade inquestionável dos veículos ou corpos internos do homem – o duplo-etérico, o corpo astral, o corpo mental – para só mencionar os já definitivamente assimilados pela consciência comum dos espiritualistas – com a respectiva rede de chacras – conhecimento, aliás, de que os antigos egípcios, por exemplo, já dispunham há milênios – tornou-se corrente.

A existência de órgãos e sistemas no corpo astral, facilmente compreensível quando se analisa o processo das cirurgias espirituais tão difundidas, hoje não desperta mais surpresa.

Todas essas realidades, e muitas outras, cuja divulgação seria impensável à época da Codificação, porque atrairiam para a doutrina nascente o repúdio e o sarcasmo das mentes ainda titubeantes no conhecimento da verdade, foram incorporadas gradualmente ao longo das décadas do século

XX e do atual. Médiuns sérios e conscientes – encabeçados por Chico Xavier, o devotado missionário – encarregaram-se de, malgrado a descrença dos homens, ir fazendo a Doutrina Espírita incorporar novos níveis desse Conhecimento Oculto milenar

É preciso lembrar que essas informações já eram patrimônio de várias correntes iniciáticas e de doutrinas orientais, milênios antes do espiritismo vir à luz.